



Resposta à interpelação escrita apresentada pela Deputada à Assembleia Legislativa, Lei Cheng I

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, o Instituto Cultural (adiante designado por “IC”) apresenta a seguinte resposta à interpelação escrita da Sra. Deputada Lei Cheng I, de 26 de Julho de 2026, enviada a coberto do ofício n.º 1000/GSG/SAAL/2026 da Assembleia Legislativa, de 4 de Agosto de 2026, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 5 de Agosto de 2026:

O Governo da RAEM tem-se empenhado em explorar diversos canais para aperfeiçoar os serviços das bibliotecas públicas de Macau. Tem optimizado continuamente o *software* complementar das bibliotecas, reforçado a atractividade dos seus serviços e aumentado a eficácia da utilização dos recursos. Por outro lado, através de novos elementos *hardware*, procura melhorar os serviços disponibilizados e as actividades de partilha da leitura, de modo a promover junto dos residentes o conceito de que “ler enriquece a vida” e, assim, incentivar a população a adoptar este hábito.

No âmbito do reforço da atractividade dos serviços e do aumento da eficácia da utilização dos recursos, o IC tem elevado a qualidade da experiência dos leitores ao aproveitar a melhoria da configuração espacial das bibliotecas para organizar eficazmente a divisão funcional dos espaços, nomeadamente das estantes, dos corredores de acesso e dos assentos. Tem aumentado também a eficácia de exibição, circulação e utilização das colecções das bibliotecas, através da realização de exposições temáticas, da organização de estantes com livros sobre temas específicos, da elaboração



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

de listas de recomendação de livros e da distribuição de recursos pelos acervos das várias bibliotecas. Paralelamente, lançou também diversos serviços, a saber, de levantamento automático de livros previamente reservados, serviços externos da Biblioteca Itinerante e de entrega de livros, bem como exposições itinerantes nos bairros da cidade. Tem igualmente aperfeiçoado as funcionalidades da aplicação móvel “A Minha Biblioteca”, nomeadamente a pesquisa do catálogo bibliotecário, a pesquisa personalizada e a reserva e levantamento de materiais bibliográficos. Deste modo, procura agilizar o processo de empréstimo dos livros e tornar os serviços das bibliotecas mais atractivos para os leitores.

Quanto à construção de infra-estruturas e à realização de actividades de leitura, o IC continua a promover iniciativas em ambos os domínios. Por exemplo, a Nova Biblioteca Central de Macau, posicionada como uma “instalação para todas as idades, diversificada e inteligente”, depois de construída, irá oferecer serviços integrados de leitura, aprendizagem, intercâmbio e promoção cultural. A biblioteca situada na UOPG-2 irá articular-se com o desenvolvimento da nova zona e providenciar espaços de leitura, auto-estudo e actividades comunitárias para diferentes faixas etárias. É de referir ainda que a Biblioteca de Coloane, ao aproveitar as suas características arquitectónicas enquanto edifício histórico, procurará fornecer um ambiente de leitura calmo e prazeroso. Por outro lado, através do “Cantinho de Leitura de 10 Minutos”, têm sido estabelecidos espaços de leitura nos bairros da cidade, proporcionando aos residentes uma experiência conveniente e versátil. Foi lançado ainda o plano de incentivo “10 Minutos de Leitura”, que visa desenvolver na população o hábito da “microleitura”. O IC também continua a organizar actividades diversificadas de promoção da leitura como,



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

entre outras, “Macau Lê-Semana de Actividades de Leitura Nacional 2026”, “Festival da Leitura de Macau”, “Clube do Livro Jovem de Macau”, “O Carrossel dos Livros Ilustrados para Bebés” e “A Leitura Promove o Crescimento”. Deste modo, pretende cultivar hábitos de leitura em pessoas de todas as idades e que apresentem diferentes necessidades de leitura, através de formas interactivas e multifacetadas.

Pelo exposto, o IC continuará a implementar o princípio de “ter por base a população e a leitura de todos os grupos etários” e no decurso da construção de novas infra-estruturas, irá concomitantemente promover a optimização dos espaços e das instalações já existentes, bem como a melhoria dos catálogos das bibliotecas públicas e a integração dos respectivos serviços na sociedade e na vida da população.

Muito obrigada pela atenção de V. Ex.^a.

Macau, aos 14 de Agosto de 2026

A Presidente do Instituto Cultural

Leong Wai Man